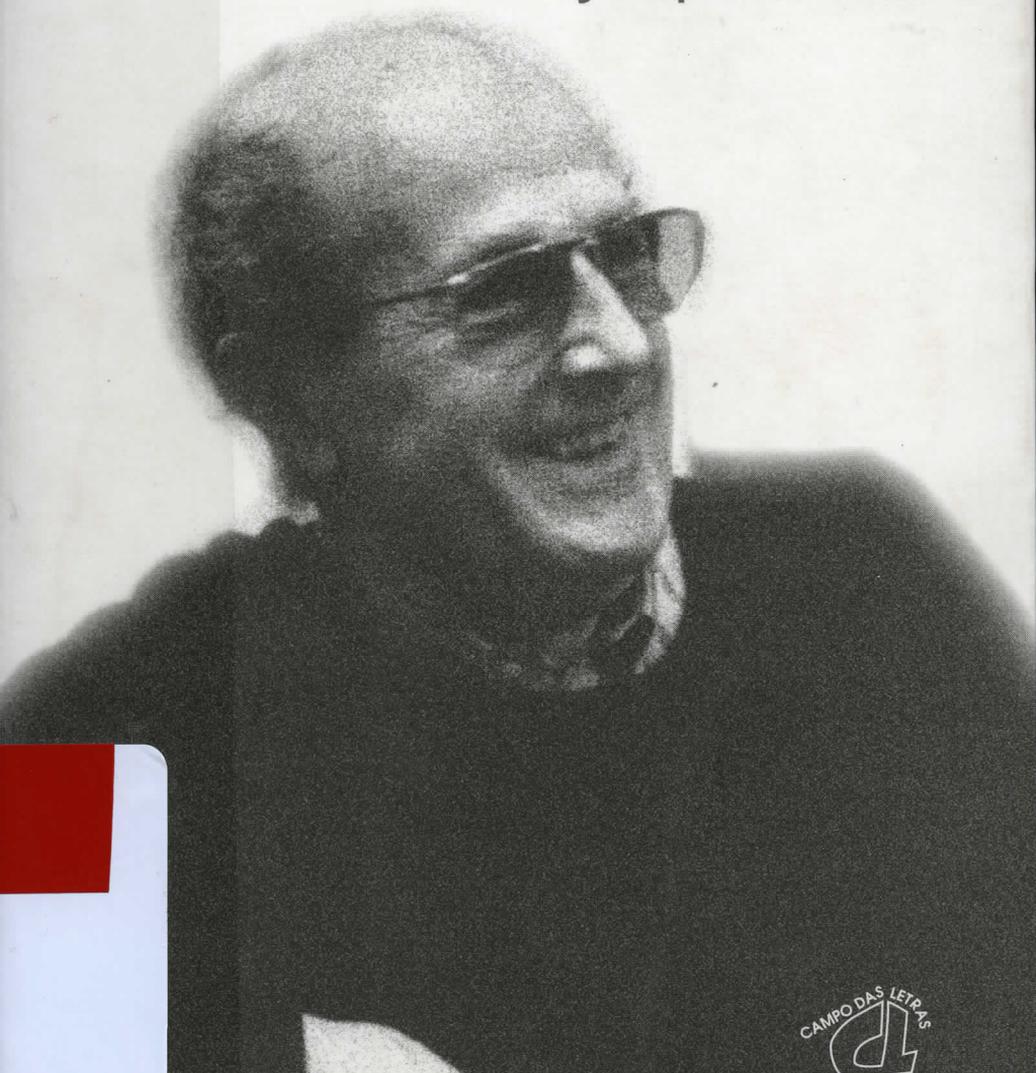


# Conversas com Manoel de Oliveira

Antoine de Baecque  
Jacques Parsi



## Índice

Prefácio.....7

Manoel de Oliveira ou o Secreto Olhar, por Antoine de Baecque.....11

I – A Minha Casa, As Minhas Casas.....17

O cinema é uma casa – A Casa onde eu vivi – O meu pai – A *Colina das Formigas* – Reuniões de família – Uma juventude de dândi – O burlesco – Ginástica e salto à vara – Bugatti e Avion – Voisin – Maria Isabel, minha mulher – Vendi a minha casa – A Revolução dos Cravos – *Memórias e Confissões* – A agonia começa no dia em que nascemos – O cinema japonês – O Diabo de visita ao “plateau” – Os quatro momentos do cinema – As casas dos meus filmes – *O Negro e o Preto* – O fantástico é a sombra da realidade – O mistério do cadáver – A casa da poesia.

II – Da Literatura ao Cinema.....67

Primeiras leituras – Um cinema de textos – Agustina Bessa-Luís – A palavra no trabalho – A troca de cartas – Resumo da literatura portuguesa – O palco no ecrã – A palavra de Claudel – O cinema de vozes – Os meus começos na carreira – A minha primeira história inventada – Sinfonia para uma cidade – Alguns documentários para os amigos – Fazer um filme – Alguns

projectos abandonados – Gosto dos destinos da mulher – Dirigir actrizes – Os meus actores – Catherine Deneuve – As minhas aparições – Jogar com a ilusão – O olhar para a câmara – Estar no princípio e no fim do cinema.

III – O Cinema Interdito.....131

Porto, personagem de cinema – *Os Meninos Milionários* – O que é o neo-realismo? – André Bazin, meu amigo – Conceder tempo ao plano – Desembaraçar-me sozinho – Exílio interior e trabalho da terra – O Douro, região criadora – A censura – *A Mulher do Ladrão* – Nas mãos da polícia política – Um primeiro reconhecimento internacional – Luis Buñuel – *O Passado e o Presente*: regresso ao cinema – Monarquia ou república?

IV – Os Anos Fecundos.....165

*Benilde ou a Virgem Mãe* – Deus nunca se mostra – O meu encontro com Camilo Castelo Branco – Uma grande amiga: a música – Uma obra lírica? – Camilo, personagem cúmplice – De Manuel a Manoel – Um homem jovem de setenta anos – Afastamo-nos demasiado da natureza – Filmar a história de Portugal – Filmes curtos, filmes longos – Um pai para o cinema português? – Para terminar, queria dizer o seguinte...

Filmografia.....195

Índice dos filmes de Manoel de Oliveira.....219

Índice de nomes e obras citados.....221

Notas.....227

Créditos fotográficos.....233